

# ACEF/2122/0516132 – Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Nuno Carvalho de Sousa  
Luís Taborda Barata  
Jordi Palés Argullós  
Sara Sabim dos Santos

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Médicas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado Integrado em Medicina

1.4. Grau:

Mestre (MI)

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Regulamento MIM.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Medicina

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

721

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

n/a

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

n/a

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

360

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

231

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n/a

1.11. Condições específicas de ingresso.

Pré-Requisitos de Seleção: Grupo A - Comunicação interpessoal

Provas de Ingresso:

02 Biologia e Geologia

07 Física e Química

19 Matemática A

Classificações Mínimas:

Nota de candidatura: 150 pontos

Provas de ingresso: 140 pontos

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n/a

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Edifícios sede da NMS|FCM (2 pólos localizados no Campus de Santana) e todos os locais protocolados (unidades de cuidados de saúde primários, unidades hospitalares e outras instituições prestadoras de cuidados de saúde).

Building headquarters of the NMS|FCM and all other primary health care units, hospitals and other institutions providing healthcare with educational cooperation protocol.

1.14. Eventuais observações da CAE:

A qualidade da infraestrutura de investigação biomédica e clínica é impressionante, assim como a área de simulação. As instalações da biblioteca também são de alta qualidade.

O edifício principal da Faculdade de Medicina (usado principalmente para o ensino dos fundamentos da medicina) é um edifício histórico notável, que (como todos os edifícios históricos) não é totalmente adequado para o ensino, embora algumas instalações tenham sido significativamente adaptadas e sejam adequadas (por exemplo, o anfiteatro anatómico). Estão em curso planos de melhorias e mesmo de transferência de instalações para fins de ensino e investigação noutros locais. A Instituição (NOVA Medical school) tem protocolos com 25 unidades de saúde, incluindo hospitais. A CAE visitou o Hospital S. José, que é uma unidade com elevado nível de atividade clínica mas que também apresenta limitações nas suas infraestruturas (tanto para atividades clínicas, como para ensino).

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

O corpo docente tem grande qualidade e revela um nível de envolvimento no ensino elevado.

Existe um excelente ratio aluno/professor.

Há interesse, mas também oportunidade e necessidade, em ações de desenvolvimento docente.

### 2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente tem grande envolvimento no ensino.

Existe um excelente ratio aluno/professor.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

É necessário promover mais oportunidades de desenvolvimento docente para melhorar a ação dos professores, especialmente no domínio das metodologias de aprendizagem e de instrumentos de avaliação.

Um maior envolvimento de um departamento de educação médica seria benéfico.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente mostrou-se qualificado e preparado para as funções que desempenha.

Revelam grande motivação e envolvimento. Existe muito bom relacionamento e comunicação entre os funcionários e professores.

Parece haver espaço para melhorias nos seus planos de desenvolvimento, pois embora exista oferta de oportunidades de formação, não ficou claro se elas são oferecidas no contexto de uma estratégia real de promoção do desenvolvimento profissional contínuo. Torna-se, assim, necessário desenvolver mais mecanismos e processos de promoção do desenvolvimento profissional contínuo do pessoal não docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

O envolvimento e motivação do pessoal não-docente, que possui bons canais de interação e comunicação com os diversos stakeholders.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Outros mecanismos que promovam o desenvolvimento pessoal/profissional contínuo e o conhecimento sobre oportunidades dessas ações e sobre os processos mais relacionados com o pessoal não-docente (por exemplo, mobilidade) devem ser implementados.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

Os alunos são muito empenhados e motivados. Referem que existe um clima e ambiente educacional muito bom e também destacam a boa relação aluno/professor.

Referem uma carga de trabalho significativa e não estão totalmente a par de várias inovações no campo da educação médica. Assim, é importante medir melhor a carga de trabalho de todos os stakeholders e, além disso, pensar em medidas para aumentar o conhecimento de todos os stakeholders sobre inovação em educação médica.

Consideram também que as eventuais dificuldades decorrentes da diversidade dos diferentes locais de aprendizagem (hospitais, centros de saúde primários, edifício das escolas médicas) são superadas pelas vantagens que representam as oportunidades de conhecer diferentes ambientes e professores. Os alunos realçaram ainda o importante papel da associação de estudantes, nomeadamente no envolvimento em projetos sociais e na sensibilização para o apoio institucional à saúde mental. No entanto, apesar do esforço da associação de estudantes na abordagem da saúde mental e do reconhecido apoio que a instituição dá à associação, os alunos sentem que não há apoio suficiente neste área.

Por outro lado, os graduados, bem como os alunos, destacam a importância de incluir objetivos de aprendizagem e processos de avaliação nos domínios transversais (comunicação, humanidades, ética...) e profissionalismo. Há um esforço reconhecido nesse sentido, mas parece ser claramente insuficiente.

#### 4.2.2. Pontos fortes

O envolvimento e a motivação dos alunos são muito elevados. Os estudantes referem um ambiente educacional muito bom e uma boa relação aluno/professor.

A importância do papel da associação de estudantes e do envolvimento em projetos sociais.

A noção, destacada pelos alunos, de que aprender em diferentes locais de aprendizagem (hospitais, unidades básicas de saúde, prédio da escola médica) pode representar uma oportunidade de conhecer diferentes ambientes e professores.

Os alunos sentem-se muito envolvidos na construção e melhoria das unidades curriculares e valorizam o feedback solicitado pelos docentes.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reavaliar os objetivos de aprendizagem e os processos de avaliação nos domínios transversal e profissional.

Aumentar a divulgação e conhecimento sobre inovação em educação médica.

Criar mecanismos para medir melhor a carga de trabalho para todas as partes interessadas.

Sensibilizar para carreiras médicas distintas e estimular a procura de novas ofertas, como estágios, intercâmbios e conferências, bem como oferecer apoio a quem se candidatar a esses projetos.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos são globalmente muito bons. O sucesso académico é superior a 93% e a taxa de empregabilidade é > 98%. No entanto, são necessários indicadores académicos adicionais para comparabilidade e tomada de decisão informada.

Os diplomados da NOVA, bem como os stakeholders externos, consideram que a formação recebida é boa.

Os graduados apontam como pontos positivos a possibilidade de realizarem atividades práticas desde o primeiro dia, e a vivência em diferentes unidades prestadores de cuidados de saúde, em diferentes ambientes e com diferentes tutores.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Bons indicadores de desempenho académico.

Perceção de boa formação por parte dos alunos e dos stakeholders externos.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver outros indicadores de desempenho/académicos que possam orientar os processos de tomada de decisão na instituição.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A produção científica é muito adequada e de mérito.

#### 6.6.2. Pontos fortes

A produção científica é muito adequada e de mérito.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Explorar ainda mais o potencial das interações científicas e pedagógicas dentro da NOVA

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de mobilidade não parece ser elevado, sobretudo no corpo docente.

É menor do que o esperado em estudantes (7%); baixo número de alunos a vir para a NOVA (3,5%).

#### 7.4.2. Pontos fortes

.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover ações para aumentar o conhecimento e divulgação dos programas de mobilidade para todos os corpos.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da**

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema de qualidade que envolve todos os stakeholders envolvidos (professores, alunos, tutores hospitalares, outros pessoais, etc.) no relatório.

Há um baixo índice de respostas dos alunos aos questionários sobre a qualidade do ensino. No entanto, tais questionários têm um contexto amplo (aplicável a todos os cursos da Universidade NOVA) e carecem de alguma especificidade quanto ao cenário da escola médica.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Sistema de qualidade transversal para toda a Universidade.

Comissões de qualidade estabelecidas e com bons processos implementados.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Criar mecanismos para aumentar a taxa de resposta a inquéritos. Adaptar os inquéritos para encontrar o melhor compromisso para que sejam transversais à Universidade Nova, mas com a especificidade necessária para a sua Faculdade de Medicina.

Melhorar o relatório de qualidade introduzindo indicadores adequados em diferentes áreas.

Melhor definição do organograma da Faculdade de Medicina.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Pontos positivos que merecem ser destacados:

A qualidade do corpo docente - altamente diferenciado em termos académicos e muito empenhado

O esforço impressionante para manter uma proporção de professores/alunos de no máximo 1:3

O envolvimento e motivação da equipa não-docente que possui bons canais de interação e comunicação com os diversos stakeholders

A qualidade da infraestrutura e das equipas de investigação.

A qualidade da equipa de liderança do centro de simulação e das instalações do centro de simulação (incluindo a sua distribuição em locais distintos).

O impressionante envolvimento e motivação dos estudantes, bem como o reconhecimento de que sua voz é ouvida pela liderança e corpo docente.

O envolvimento e a solidariedade da equipa de liderança.

O envolvimento e as atividades da associação de estudantes.

A abrangência e o alinhamento dos stakeholders externos.

O envolvimento em vários projetos sociais (e de intervenção)

Aspetos que devem promover a reflexão interna e a ação futura:

O corpo docente introduziu evoluções do currículo. Este currículo supõe uma melhoria relativamente ao anterior, com maior grau de integração na componente clínica (ainda em curso), mas ainda não na componente básica.

No entanto, não parece ter havido um estudo subjacente rigoroso que justifique a adoção deste currículo ou uma filosofia clara que justifique as alterações. A explicação de que este currículo foi adotado para utilizar a metodologia Team-Based Learning (TBL) não parece ser justificativa suficiente, uma vez que esta metodologia não se destina a ser aplicada como única metodologia de aprendizagem.

A distribuição das diferentes disciplinas ao longo do curso, principalmente no 4º e 5º anos é bastante confusa. Seria necessário conhecer detalhadamente os conteúdos destes dois anos para melhor compreender a distribuição das diferentes disciplinas.

Um esforço de integração de diferentes disciplinas durante os dois primeiros anos também deve ser considerado

Melhor definição das estratégias para homogeneizar o ensino e a avaliação nas unidades curriculares leccionadas nas 25 diferentes unidades orgânicas e certificar-se de que essa homogeneização se mantém e é assegurada, independentemente da rotatividade dos tutores.

Da mesma forma, será necessária uma maior formação dos professores para dotá-los de métodos de avaliação mais adequados (Mini-Cex, Portfólio, etc.) bem como a capacitação em novas metodologias de ensino para introduzir um conceito de “assessment4learning”.

Mecanismos de monitorização do desempenho académico com processos de feedback associados.

O uso mais amplo da simulação no currículo também deve ser garantido, uma vez que as atividades de simulação parecem ser mais voltadas para a formação pós-graduada. Assim, o treinamento do corpo docente quanto ao uso de ferramentas de simulação deve ser assegurado.

Da mesma forma, detectam-se défices na formação de competências transversais e profissionalismo que devem ser melhorados

Seria também importante melhorar a definição dos objetivos de aprendizagem e concretização do ensino das unidades curriculares/rotações que são ministradas nos vários centros de ensino (hospitais, centros de saúde). Reconhecemos que existe um impacto benéfico da diversidade de locais de formação/aprendizagem (em particular para unidades clínicas), mas é necessário mitigar os efeitos potencialmente prejudiciais que tal heterogeneidade pode criar.

Como um todo, a Faculdade de Medicina deveria refletir mais sobre seus indicadores de desempenho nos mais diferentes níveis. e assegurar que estes indicadores de desempenho/resultados são transversais e sistémicos a toda a Instituição.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Este ciclo de estudos tem qualidade e durante bons processos de aprendizagem e formação aos seus estudantes. Os detalhes dos diferentes pontos de análise estão descritos nas seções específicas deste relatório.

São várias as recomendações feitas pelo CAE que devem estimular a uma reflexão interna e, sempre que adequado e viável, gerar ações de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>